

Cálculo de ROI e programas de bem-estar corporativo

Nós, do [blog da Conexa Saúde](#), sempre abordamos soluções para promover o **bem-estar corporativo**. Vemos este assunto como de enorme relevância por acreditarmos que um ambiente positivo nas empresas gera colaboradores mais **mentalmente saudáveis** e por consequência, **resultados melhores**.

Produzimos dezenas de artigos com dicas e propostas de como atingir este objetivo. Mesmo assim, entendemos que para muitos, os **números** sempre falam mais alto. E é com vocês que falaremos neste texto.

Existe uma **fórmula** que pode ser aplicada aos programas de bem-estar corporativo para avaliar sua **eficácia**: o **cálculo de ROI**. Para saber o que é e como o fazer, continue lendo.

O que é o cálculo de ROI?

ROI é uma sigla em inglês para '*return of investments*' - em tradução livre para o português, **retorno de investimentos**.

Portanto, este cálculo visa a **identificação** e **análise** dos retornos financeiros em investimentos. Ele é um dos principais **indicativos econômicos** no mundo dos negócios.

O cálculo de ROI pode - e deve - ser usado como **parâmetro** para ter o **controle** sob qualquer espécie de investimento. Seja literalmente a aquisição de um novo título para a **carteira de investimentos** ou a aquisição de **novo material** e uma **campanha publicitária**, por exemplo.

A fórmula serve para qualquer ação em que se põe capital esperando **retorno**. Dessa forma, é possível verificar se os **rendimentos** estão de acordo com o previsto, e assim, pensar se aquele investimento está sendo **bem sucedido** ou não.

Com o ROI, você também terá acesso à **curva de resposta** dos investimentos, seus planejamentos de **metas futuras** serão facilitados, entre outras análises.

Como calcular o ROI?

Agora que você já sabe a teoria do porque o ROI é tão importante, vamos à **prática**. O cálculo é bem

simples. A **fórmula** é:

$$\text{ROI} = (\text{Ganho obtido} - \text{Investimento})$$

Investimento

Primeiro, subtraia o **ganho obtido** (com aquele investimento) pelo **valor total** que foi investido. Em seguida, divida o **resultado** da subtração pelo **valor total** que foi investido.

Veja um exemplo da fórmula aplicada: Suponhamos que foi feito um investimento de R\$40.000 e o rendimento é de R\$200.000. Logo:

$$\text{ROI} = (200.000 - 40.000)$$

40.000

$$\text{ROI} = 160.000$$

40.000

$$\text{ROI} = 4$$

Ou seja, o retorno sobre o investimento (ROI) foi de quatro vezes em relação ao valor investido. Como a linguagem do ROI é em **porcentagem**, o resultado "4" do cálculo na verdade é de 400%.

Este é um resultado positivo, o que significa que o investimento resultou em **lucro**. Mas quando os **custos superam o retorno**, é evidente que o ROI será negativo. O intervalo esperado de um ROI será algo entre -100% até infinito.

O contexto do ROI

Seria lindo se todo ROI fosse positivo, com 400% de lucro. Mas sabe-se que nem sempre esta é a verdade na prática.

O ROI precisa ser analisado dentro de um **contexto**. O resultado dependerá do **mercado**, do **objetivo**, da **natureza** do investimento, entre outros.

Usemos o exemplo de uma carteira de investimentos. Você pode ter títulos do Tesouro Direto, que geram uma margem conservadora de lucro, e ações, que são mais voláteis. Para cada um destes investimentos, há um **contexto e expectativas** diferentes.

ROI para programas de bem-estar corporativo

Ao falar de programas de bem-estar corporativo como investimentos, não é diferente. Estas são ações de comunicação interna, com resultados **indiretos** e de **longo prazo**.

Portanto, é claro que o resultado do cálculo de ROI não será tão **expressivo e rápido** como o de uma ação de marketing de âmbito nacional, por exemplo.

Pense no investimento no bem-estar da empresa como o da **educação** dos seus filhos. Você fez questão de os matricular nas melhores escolhas e cursos de línguas desde pequeninos para eles serem pessoas e profissionais mais ricos no futuro. E convenhamos que este futuro **demora** mais de uma década, ao considerar desde o jardim da infância até a universidade.

Conclui-se, portanto, que o cálculo de ROI é um medidor **essencial** e que deve ser aplicado em programas de bem-estar corporativo. Entretanto, é preciso alinhar as expectativas e entender que este é um investimento que deve ser **vitalício**.

Gostou da dica? Não esqueça de seguir a [Conexa Saúde no LinkedIn!](#)

Texto: [Manoela Caldas](#).